

LIVRO DE RESUMOS

EVENTO 2022

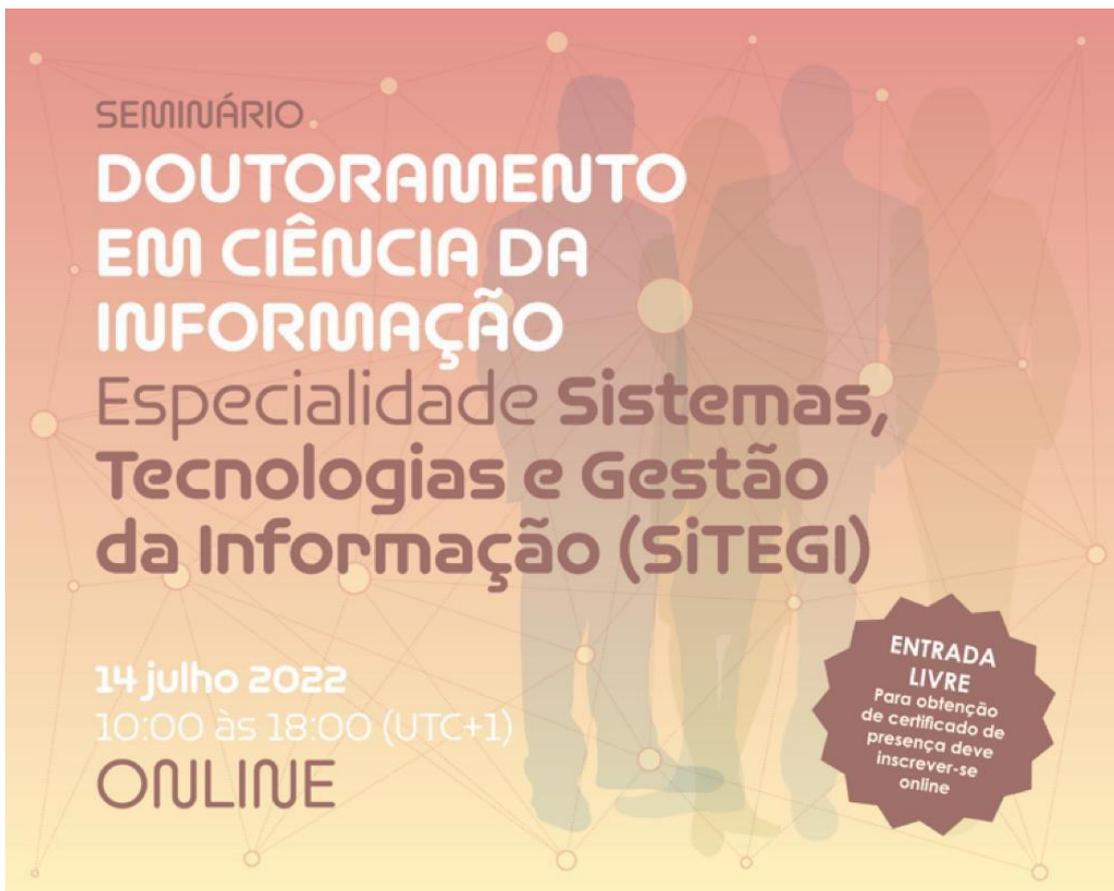
14 de Julho de 2022

SÍNTESE

Documento contendo o programa, os resumos e as biografias dos participantes nos seminários do programa de doutoramento em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação

Luis Borges Gouveia

*Coordenador PhD CI, SiTEGI
Universidade Fernando Pessoa*



***Doutoramento em Ciência da Informação,
Especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da
Informação – PhD CI-SiTEGI
Salão Nobre, Universidade Fernando Pessoa
14 de Julho de 2022***

Seminários

Os eventos tem como objetivo a partilha de conhecimento e experiências entre os diferentes intervenientes estando abertos à participação pública e sem custos associados. O evento é dirigido a todos os que se encontram a realizar o seu projeto de doutoramento no âmbito do programa de doutoramento em Ciência da Informação com ou sem apresentação, mas aberto à participação de todos os interessados. Propõe assim um espaço de divulgação dos trabalhos e de observação de parceiros, proporcionando uma mostra da atividade de I&D que está a ser desenvolvida.

Organização

Coordenação do Doutoramento em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação, Universidade Fernando Pessoa

Luis Borges Gouveia (Imbg@ufp.edu.pt)

Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia, UFP

Doutoramento em Ciências da Informação na UFP

O Programa Doutoral em Ciências da Informação da Universidade Fernando Pessoa tem a duração de 3 anos (180 ECTS) e propõe o estudo e aprofundamento das questões associadas com o uso, exploração, disseminação da informação, a emergência da importância dos dados como novo capital e a crescente importância do conhecimento no contexto da atividade humana.

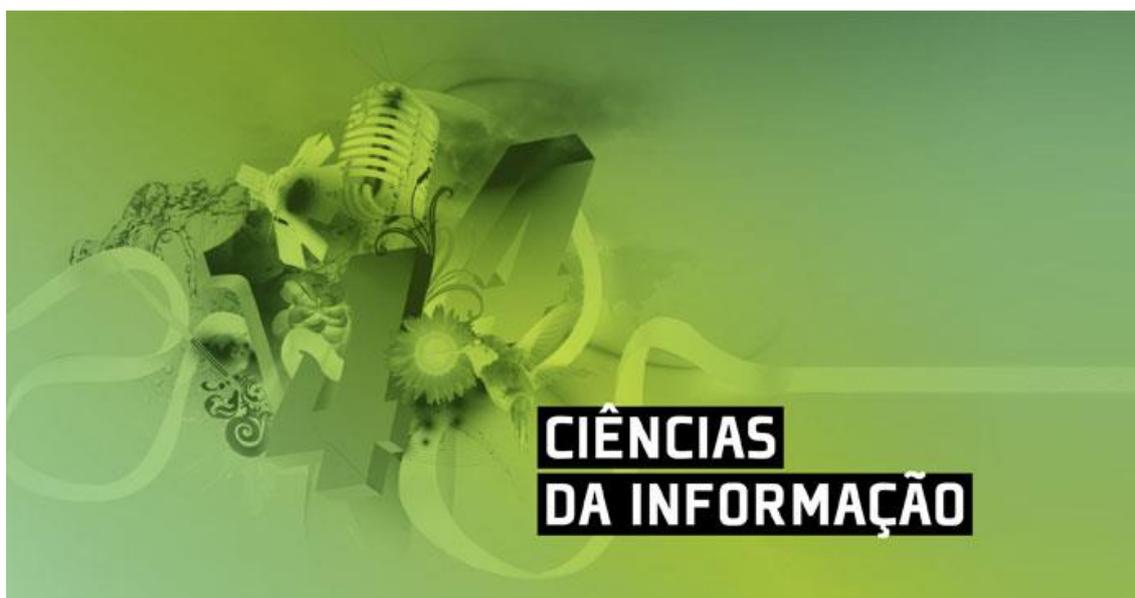
O programa doutoral é organizado segundo um 3.º ciclo de estudos em Ciência da Informação (de acordo com as normas associadas com o processo de Bolonha) e organiza-se em torno de duas especialidades:

- Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação (SiTEGI)
- Jornalismo e Estudos Mediáticos (JEM)

A especialidade **de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação** (SITEGI) toma por base o digital e o recurso a meios de computador e redes, de modo a estudar o desenvolvimento, a adoção, o impacto e criação de novas propostas que visem a melhoria de condições e o aumento de qualidade de vida, das pessoas e organizações. Entre as áreas de trabalho, estão o estudo e a modelação de dados e informação para a constituição de aplicações ou a explicação da atividade humana, bem como a preocupação com práticas e modelos para gestão da informação que lidem com o excesso de informação e a crescente complexidade e sofisticação de sistemas de base eletrónica.

A especialidade de Jornalismo e Estudos Mediáticos privilegia candidatos que desejem realizar investigação nos campos dos estudos do jornalismo e das estratégias e meios de comunicação em sociedade, incluindo estudos sobre comunicação organizacional, publicidade, Internet e redes sociais.

A partir do ano de 2020, o programa de doutoramento não aceita novas inscrições, mas mantém o seu funcionamento para prosseguir os projetos em curso, conforme apresentação dos mesmos neste evento anual. Esta é a edição que fecha o registo de vida do programa de doutoramento que conta já com quase meia centena de trabalhos concluídos.



Nota prévia

O seminário está enquadrado na especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação (SiTEGI) do Doutoramento em Ciência da Informação.

Cada um dos eventos conta com as apresentações em modo presencial e em *online* em horário compatível com o seu visionamento em diferentes fusos horários, nomeadamente respeitando os horários de Portugal e Brasil – a indicação de horas é realizada com referência às horas em Portugal. Assim, são considerados dois blocos, o primeiro com 7 apresentações com 150 minutos, com apresentações sucessivas de 10 minutos, com mais 5 de discussão: das 10:00 às 12:30. No segundo bloco, das 14:00 às 18:00 proporcionando 12 apresentações, com 240 minutos, mantendo 10 minutos de apresentação e 5 minutos de discussão. Estão assim programadas 19 apresentações de trabalhos de outros tantos investigadores.

Para cada uma das intervenções são fornecidos os dados do investigador, do seu orientador e, quando existir, coorientador. Adicionalmente, é fornecido o título da intervenção, um resumo e até seis palavras-chave que caracterizam e situam a temática do trabalho. É ainda partilhada uma breve biografia do investigador, fornecida pelo próprio. Todos estes materiais foram recolhidos por correio eletrónico dos seus respetivos autores e apresentados, essencialmente com apenas uma revisão mínima e a respetiva formatação.

Para facilitar o uso e exploração da oferta de temas do evento, este livro de resumos está organizado com a apresentação do programa e a disposição sucessiva dos resumos pela ordem das intervenções. No final, encontram-se também as notas biográficas dos orientadores. Os participantes enviarem, de forma voluntária, as suas propostas, em tempo útil e até 30 de Maio, foi fechado o presente documento.

A chamada de trabalhos foi realizada no mês de Abril e aberta a todos os alunos do programa de doutoramento na especialidade, independentemente do ano e da fase do projeto em que se encontravam (a data limite para o envio de submissões foi 15 de Maio). Entre o fecho deste documento e a realização do seminário, estão agendadas defesas que muito previsivelmente levam à conclusão de alguns dos trabalhos apresentados e, em consequência das biografias.

A divulgação da chamada de trabalhos foi realizada através dos orientadores principais, a quem foi solicitado que incentivassem os seus orientandos a participar no evento. A opção foi igualmente de considerar a língua Portuguesa para este evento, razão pela qual os trabalhos aceites são todos apresentados em Português.

Os trabalhos submetidos são resultado do esforço do projeto de doutoramento individual e variam em função do tempo de doutoramento, entre o foco no problema central do doutoramento ou em temas de exploração ou o reporte do esforço em curso ou os resultados obtidos até ao momento, ou mesmo já a sua proposta.

Sobre os números do evento, é possível reportar que foram consideradas 19 apresentações para o dia 14 de julho, envolvendo 12 orientadores e coorientadores distintos, num total de 46 pessoas envolvidas nas equipas dos 19 projetos apresentados.

Cabe aqui uma palavra de agradecimento a todos os que colaboraram na concretização destes eventos: Reitoria, Direção da FCHS e FCT e, em especial, o apoio do Gabinete de Comunicação e Imagem na pessoa da sua responsável, Dra Paula Dias e do autor do cartaz e logos do evento, Dr. João Pereirinha. Também aos orientadores e coorientadores envolvidos e aos alunos, os investigadores que, pelo seu esforço e dedicação fazem valer a pena os esforços realizados.

A diversidade das abordagens e de temas. Os problemas em questão e as múltiplas origens dos investigadores proporcionam uma riqueza e potencial de partilha que tornará a participação nos seminários uma excelente experiência de aprendizagem para todos os participantes. É também um sinal de vitalidade do doutoramento na sua especialidade SiTEGI e uma demonstração da capacidade humana para elevar a sua curiosidade e capacidade de esforço e sacrifício para realizar contribuições de natureza científica. Mas não só isso – produzir conhecimento e resultados com impacto social e com valor para o desenvolvimento do mundo, enquanto lugar que promove e valoriza a atividade humana e celebra o talento e capacidade do ser humano, para realizar o bem.

Não queria deixar de realizar uma referência a este ano que, após a pandemia nos proporciona novamente a celebração de estarmos em modo presencial. Mas, desde que em Março de 2020 que a OMS declarou a COVID-19 uma pandemia mundial, muito mudou e se transformou, nomeadamente no uso do digital e do *online* como alternativas que vão coexistir com o presencial – o advento do híbrido, na atividade humana, veio para ficar – reinventando práticas que eram consideradas sólidas e que nos convocam a mudanças. Este ano, temos ainda um outro evento com impacto mundial que é a guerra na Ucrânia: também por isso, temos de nos superar e de celebrar a capacidade humana de ir além da resiliência e estar preparados para um mundo novo e diferente – em que possamos inovar e para ele contribuir.

Bem hajam e bom trabalho!

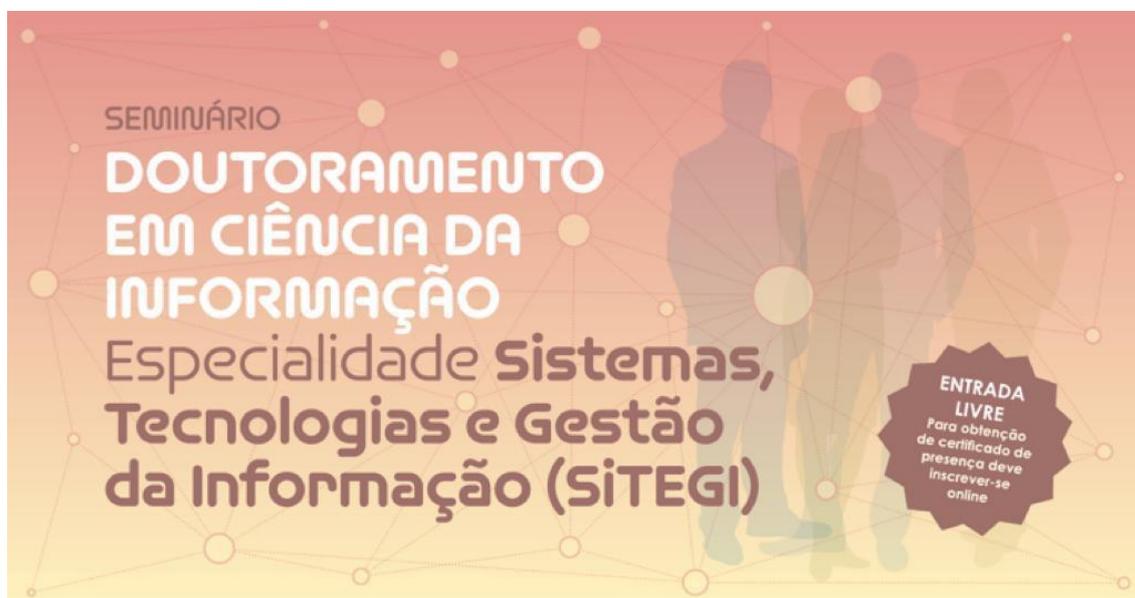
Luis Borges Gouveia, lmbg@ufp.edu.pt
Professor Catedrático
Universidade Fernando Pessoa

Bloco 1 Presencial

14 de Julho de 2022



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA
WWW.UFP.PT



Programa com sete apresentações

Título da comunicação	Nome
<i>A adoção e implementação da modalidade b-learning no ensino superior: um estudo de caso em universidades do estado do Amazonas</i>	Anacília Maria Cavalcante de Almeida Palmeira Vieira 39701@ufp.edu.pt
<i>Estratégias adotadas para elaborar "Proposta de práticas de gestão operacional para atender requisitos de normas ABNT NBR ISO de SGI e de Regulamentos Técnicos da Agência Nacional do Petróleo (ANP) na E&P"</i>	Raymundo Jorge de Sousa Mançú raymundo.mancu@gmail.com
<i>Proposta de um modelo para Avaliação da Evolução de Competências Transversais e Técnicas em Cursos de Especialização Tecnológica</i>	Helder Rodrigo Pinto helderspinto@gmail.com
<i>Percurso metodológico para a criação de um modelo de avaliação das ocupações dos profissionais contábeis no contexto digital</i>	Gisleise Nogueira de Aguiar gisleise naguiar@gmail.com
<i>Dados governamentais abertos, acesso à informação e seus desafios: Um estudo de caso no Estado de Goiás</i>	Juliana Vasconcelos Braga ju.vbraga@gmail.com
<i>Uso de live stream em Ensino Superior stricto sensu no Brasil/UFPR: avaliação do sistema EAD</i>	Carlos Alberto Martins da Rocha ufpr2@yahoo.com.br
<i>Efeitos Cíclicos da Teoria InfoComunicacional – Construindo um Processo Cognitivo</i>	Márcio Carneiro de Mesquita marcio.carneiro.mesquita@gmail.com

TÍTULO

A adoção e implementação da modalidade b-learning no ensino superior: um estudo de caso em universidades do estado do Amazonas

INVESTIGADOR

Anacília Maria Cavalcante de Almeida Palmeira Vieira

ORIENTAÇÃO

Nuno Magalhães Ribeiro (UFP)

RESUMO

De um modo geral as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão cada vez mais presentes no cotidiano dos indivíduos. Naturalmente, nas instituições de ensino superior, as TIC também se apresentam, no entanto, ainda há um caminho longo a ser percorrido até que essas se tornem agente determinante para o processo ensino e aprendizagem.

A teoria geral de sistemas (TGS) e os conceitos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem na construção do conhecimento são mecanismos que podem auxiliar na promoção desta integração das TIC nos sistemas de ensino superior. O objetivo desta proposta de tese está relacionado à discussão sobre as TIC no âmbito do Ensino Superior com foco na adoção e implementação da modalidade b-learning (blended learning), que se caracteriza pelo processo híbrido de ensino e aprendizagem, por meio da interação presencial e da educação a distância para realizar um estudo de caso em universidades do estado do Amazonas a fim de propor um modelo de melhoria de processo para a adoção e implementação da modalidade b-learning que atenda às necessidades deste público-alvo. Para isso,

pretende-se investigar as políticas estratégicas, estruturais e de suporte de instituições de ensino superior que já utilizam ou utilizaram a modalidade b-learning. A metodologia adotada é de caráter exploratório e quali-quantitativa em relação à abordagem do problema, sendo construída por meio de revisão bibliográfica e a aplicação de entrevistas/questionários e visita *in loco*. Como resultado esperado tem-se a identificação das políticas estratégicas, estruturais e de suporte das instituições investigadas em relação ao uso da modalidade b-learning, bem como a identificação do grau de adoção e implementação dessas universidades.

Após a análise dos dados coletados, pretende-se propor um modelo de melhoria de processo para a adoção e implementação da modalidade b-learning (MPAI-BL) para as universidades do estado do Amazonas.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino Superior; Tecnologias de informação e comunicação; ensino híbrido, educação a distância; metodologia de ensino.

BIOGRAFIA

Graduada em Licenciatura Plena em Informática (2009) e Especialista no Ensino de Matemática para a Educação Básica e Superior (2009) pela Universidade do Estado do Amazonas-UFAM. Mestre em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos pelo PPGCTRA da UFAM. Doutoranda em Ciências da Informação pelo Programa de Phd SITEGI da Universidade Fernando Pessoa – UFP.

TÍTULO

Estratégias adotadas para elaborar “Proposta de práticas de gestão operacional para atender requisitos de normas ABNT NBR ISO de SGI e de Regulamentos Técnicos da Agência Nacional do Petróleo (ANP) na E&P”

INVESTIGADOR

Raymundo Jorge de Sousa Mançú

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP) e Silvério Cordeiro (UFP)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as estratégias adotadas para elaborar um modelo de integração de requisitos voluntários de normas ABNT NBR ISO (*International Organization for Standardization*) dos sistemas de gestão integrados (SGI): ISO 9001:2015 (SGQ), ISO 14001:2015 (SGA) e ISO 45001:2018 (SGS&ST), com requisitos obrigatórios dos Regulamentos Técnicos RTSGSO, RTSGI, RTDT, RTSGSS e RTSGIP da Agência Nacional do Petróleo (ANP), aplicáveis na Exploração e Produção (E&P), para verificar as práticas de gestão operacional e o nível de atendimento desses requisitos integrados em campos terrestres (*onshore*) produtores de petróleo e de gás natural. A metodologia caracterizou-se em um método indutivo, com análise exploratória e descritiva, técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e estudos de casos múltiplos em 5 (cinco) campos terrestres (*onshore*) A, B, C, D e E produtores de petróleo e de gás natural do Nordeste brasileiro para aprofundamento do objeto, com abordagem quali-quantitativa, aplicação de protocolo de pesquisa, teste piloto, análise de conteúdo, associado à triangulação de fontes de dados, observação direta da gestão, documentos e de processos

produtivos. No levantamento de dados utilizou-se guião de entrevistas, questionários de percepção e listas de verificação in loco, estruturados com requisitos sobre gestão e transferência de conhecimento, segurança operacional e de integridade estrutural das instalações. E o tratamento estatístico de dados através do software SPSS versão 22. Como resultados estruturamos o estado da arte sobre a Exploração e Produção (E&P) de Petróleo e Gás Natural com foco em campos produtores; sistemas de gestão das normas ABNT NBR ISO do SGI e de Regulamentos Técnicos da ANP aplicáveis na E&P, ambos com resumos; definimos um modelo de matriz com práticas de gestão operacional nas 4 (quatro) fases do ciclo PDCA e nas 7 (sete) seções das normas ABNT NBR ISO do SGI, com foco na qualidade, no meio ambiente, na segurança operacional, integridade estrutural das instalações e na saúde no trabalho (QMSOI&ST); definimos 3 (três) instrumentos de coleta de dados sobre atendimento de requisitos normativos: guião de entrevista com total de 328 perguntas classificadas nas 4 (quatro) fases do ciclo PDCA aplicados para 35 participantes da liderança / staff; questionários (Q) de percepção aplicados para 265 empregados, com retorno de 165 (62%) questionários, com um total de 385 perguntas distribuídas em categorias e por quantidade de perguntas, sendo estes: gestão e transferência do conhecimento (GTC=60), ferramentas, veículo e EPI (FE=35), segurança operacional e integridade das instalações de poços produtores de petróleo e de gás natural e injetores de fluidos (PPI=62), totalizando 157 perguntas; e também sobre estação de coleta de petróleo e de gás natural com total de 228 perguntas sobre gestão e transferência do conhecimento (GTC=60), ferramentas, veículo e EPI (FE=35), segurança operacional e integridade das instalações de equipamentos e tanques de produção e de injeção de fluidos (ETP=133); assim como listas de verificação (LV) in loco nessas mesmas categorias e por quantidade de perguntas, com um total de 494 perguntas, sendo: 120 perguntas sobre poços GTC=35; FE=25 e

PPI=60; sobre estação de coleta com um total de 374 perguntas, sendo: GTC=35; FE=25 e ETP=314, para análise comparativa com os resultados das respostas dos questionários (Q) de percepção de empregados. Revisamos o projeto de pesquisa da Tese; elaboramos um Protocolo de Pesquisa de estudo de casos múltiplos em 5 (cinco) campos produtores do Nordeste brasileiro; enviamos uma carta de anuência com Projeto de Tese e instrumentos de coleta de dados em anexo, solicitando autorização de pesquisa para a gerente geral dos campos produtores, e após autorização enviamos toda documentação preliminar da Tese, para a devida aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa, via site da Plataforma Brasil.

Após aprovação do comitê de Ética enviei 3 (três) relatórios de evolução da Tese para o site da Plataforma Brasil, com cópia para os orientadores; realizamos um teste piloto dos 3 (três) instrumentos de coleta de dados, e após realizamos a pesquisa nos 5 (cinco) campos produtores, durante os 6 meses do segundo semestre de 2020.

Conclui-se então que os dados e informações que tabulamos e analisamos nos meses do primeiro semestre de 2021 responderam as questões norteadoras, ao objetivo geral e os específicos propostos; além disso elaboramos 18 modelos de práticas de gestão operacional para aplicação em campos produtores de petróleo e disponibilizamos nos Apêndices G à X; recomendamos também 15 práticas operacionais de melhoria continua e concluímos a Tese em junho de 2021.

No mesmo mês foi enviada uma cópia da Tese em MS Word para leitura dos orientadores, dentro do prazo estipulado pela Universidade Fernando Pessoa (UFP). No período de 2018 a 2022 apresentamos e publicamos 11 trabalhos científicos como: artigos em revistas e capítulos de livros, em congressos, seminários, encontros, workshops e revistas. Participamos e apresentamos os resumos do desenvolvimento da Tese nos 4 (quatro) seminários PhD CI SITEGI da UFP nos meses de julho de 2019 à 2022, de forma presencial e remota (período da pandemia). Foi realizado a revisão final da Tese em

fevereiro de 2022 e enviada uma cópia da Tese em pdf para reprodução de exemplares na reprografia da UFP, com entrega dos mesmos na secretaria da UFP, no início do mês de março de 2022, para iniciar o processo de marcação de defesa de Tese no ano de 2022.

PALAVRAS-CHAVE

Sistemas de Gestão Integrados; Regulamentos Técnicos da ANP; Exploração e Produção; Práticas de Gestão Operacional; Campos Produtores de Petróleo e de Gás Natural.

BIOGRAFIA

Graduado em Administração de Empresas. Especialista em Sistemas de Gestão Integrados (SGI) das normas ABNT NBR ISO: ISO 9001:2015; ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018. Mestre em Administração Estratégica de Empresas. Doutorado em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa (UFP), cidade do Porto – Portugal. Professor e Coordenador de Pós-graduação de Engenharia de Petróleo. Professor de Engenharia de Produção e de Administração de Empresas da Faculdade Santíssimo Sacramento (FSSS), desde 2009. Funcionário Aposentado da Unidade de Negócios da Bahia (UN-BA), da Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural - PETROBRAS S.A. Ex-Professor da Universidade Petrobras. Auditor Líder e Auditor Interno de Sistemas de Gestão de Normas ABNT NBR ISO de SGI: ISO 9001:2015; ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018, de Regulamentos Técnicos dos Sistemas de Gerenciamento de Segurança Operacional e de Integridade Estrutural das Instalações de E&P, definidos pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) do Brasil.

TÍTULO

Proposta de um modelo para Avaliação da Evolução de Competências Transversais e Técnicas em Cursos de Especialização Tecnológica

INVESTIGADOR

Hélder Rodrigo Pinto

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP) e Miguel Trigo (UFP)

RESUMO

As competências transversais são um conjunto de habilidades e comportamentos, relevantes em muitas profissões e cargos. Estas competências podem ser inatas e estão relacionadas a traços de personalidade; adquiridas por valores e crenças; mas também desenvolvidas ao longo da vida (Miriam L. Matteson, 2016). Já as competências técnicas estão relacionadas com os conhecimentos e saberes de um dado domínio ou área específico para o desempenho de funções numa dada profissão.

É esperado que, durante um percurso de aprendizagem, as competências técnicas evoluam, mas será que este mesmo percurso proporciona desenvolvimento de competências transversais? O presente estudo, que se enquadra numa tese de doutoramento a decorrer atualmente, propõe um modelo de investigação que tem como base dar resposta a esta questão, tendo como amostra participantes de cursos de Especialização Tecnológica na área 481 – Ciências Informáticas.

Este modelo baseia-se em procedimentos de recrutamento e seleção e propõe a aplicação de instrumentos de recolha de dados que possibilitem a avaliação de competências, sendo estes: i) testes

técnicos e ii) dinâmicas de grupo; sugere as fases de aplicação dos instrumentos, neste caso três: inicial; ii) intermédia e iii) final, antes da formação prática em contexto de trabalho; descreve a análise e tratamento da informação obtida no contexto da avaliação de evolução de competências; e apresenta a discussão dos resultados.

Para analisar os dados obtidos, este estudo irá recorrer a metodologias qualitativas e quantitativas, de forma a conseguir complementaridade entre ambas e compreender melhor o cenário estudado.

Os testes de aferição técnica devolvem um resultado quantitativo que é conseguido através da combinação de respostas corretas. No caso da avaliação das competências transversais, esta pressupõe a criação de um perfil de candidato através da definição de um conjunto de competências chave e respetivo comportamento esperado, sendo a avaliação efetuada de forma observável relativamente ao comportamento demonstrado, interação, atitudes e valores (Cambra, P. 2017), assim, nas dinâmicas de grupo, os/as orientadores/as registam uma grelha de observação direta que permitirá, no final, avaliar cada uma das competências definidas.

A concretização desta investigação tem como intuito contribuir também para proporcionar às entidades de ensino um mecanismo de deteção de desvios na evolução esperada de competências, ou de necessidade de acompanhamento extra para alguns alunos; possibilitar a análise da relação da evolução de competências com a potencial falta de motivação ou possibilidade de abandono do percurso; e até facilitar o fornecimento de informação mais detalhada da evolução dos participantes às entidades parceiras de formação prática em contexto de trabalho.

Referências

Matteson, M.L., Anderson, L., & Boyden, C. (2016). "Soft Skills": A Phrase in Search of Meaning. *Portal: Libraries and the Academy* 16(1), 71-88. DOI: [10.1353/pla.2016.0009](https://doi.org/10.1353/pla.2016.0009).

Pedro B. da Camara. (2017). Dicionário de Competências – 1ª ed. Lisboa: RH, 253 p.; 24 cm. ISBN 978-972-8871-63-5.

PALAVRAS-CHAVE

Competências Transversais; Competências Técnicas; Avaliação de Competências; Formação Profissional; Recursos Humanos.

BIOGRAFIA

Mestre em Engenharia Informática, ramo Sistemas Gráficos e Multimédia, pelo ISEP (2012) e licenciado em Engenharia Informática também pelo ISEP (2010).

Atualmente gestor de projetos de IT e de Formação no CESAE Digital, tendo sido formador e coordenador pedagógico, nas áreas de Ciências Informáticas e Arte Digital em centros de formação profissional como CESAE, Rumos, ATEC e IEFP.

Acumula com docência na UFP e no ISEP, nas licenciaturas em Engenharia Informática.

TÍTULO

Percurso metodológico para a criação de um modelo de avaliação das ocupações dos profissionais contábeis no contexto digital

INVESTIGADOR

Gisleise Nogueira de Aguiar

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP)

RESUMO

Este resumo apresenta o percurso metodológico percorrido para a criação de uma proposta de avaliação das ocupações dos profissionais contábeis no contexto digital. O estudo empírico desenvolvido propõe um modelo de avaliação baseado nas atividades executadas pelos profissionais desta área. Para o desenvolvimento, iniciamos o estudo a partir de uma investigação profunda e teórica sobre os modelos de avaliações de ocupações já realizados nas pesquisas acadêmicas nacionais e internacionais com intuito de identificar o rigor metodológico, consistências entre os elementos de análise e resultados apontados.

É importante evidenciar que, essa temática não é recente, aliás o debate sobre o “desemprego digital” e os iminentes riscos as ocupações profissionais com os avanços tecnológicos iniciado por Keynes (1932) conquistou o apoio teórico de autores empiristas seminais como Autor, Levy e Murnane (2003) e Acemoglu e Autor (2011). Vale também destacar, o grande reforço das pesquisas quantitativas de Frey e Osborne (2013/2017) e Arntz, Gregory e

Zierahn (2016), que obtiveram uma ampla divulgação acadêmica e midiática dos resultados. Essas relevantes pesquisas empíricas internacionais, juntamente com estudos nacionais, como Kubota e Maciente (2019), Albuquerque et al (2019) e Rocha e Vaz (2021) foram importantes referências ao desenvolvimento deste modelo.

A seleção dos profissionais contábeis como amostragem, não foi ao acaso, em 2021 estes profissionais no conselho de classe, atingiram o número de 521.202 registrados, adicionalmente, a ocupação de auxiliar em contabilidade encontra-se entre as 10 (dez) profissões que mais empregam no Brasil (MTE). A partir da definição da ocupação, foram estabelecidas as etapas para elaboração do modelo subdivididas em: mapeamento, classificação, análise e resultados. No mapeamento foram realizadas as minerações de dados aberto e oficiais do governo brasileiro – RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) que permitiram identificar os CBOs (Código Brasileiro de Ocupação) e suas atividades em uso pelas empresas. Na fase de classificação, um ponto crucial do experimento foi a utilização do dicionário de palavras-chaves das atividades elaborado por Spitz-Oener (2006), que classifica as naturezas da ação, como: manual de rotina, manual não rotineira, cognitiva rotineira, cognitiva interpessoal e cognitiva analítica.

Além disso, foi aplicado o método determinístico e ajustes de Caruso (2021), que utiliza o verbo da ação para classificar as atividades em uma das cinco naturezas. Com as devidas identificações, na fase de análise foi possível proporcionar as atividades e naturezas por ocupações, além de permitir a comparação dessas atividades com as apontadas pelo mercado de trabalho. Por fim, os resultados permitiram apresentar uma proposta de modelo de avaliação baseado em atividades, possibilitando a elaboração de um novo perfil das ocupações dos profissionais contábeis, conforme áreas e atividades e, principalmente contemplando, os anseios do mercado de trabalho brasileiro com os avanços digitais.

TÍTULO

Dados governamentais abertos, acesso à informação e seus desafios: Um estudo de caso no Estado de Goiás

INVESTIGADOR

Juliana Vasconcelos Braga

ORIENTAÇÃO

Feliz Ribeiro Gouveia (UFP)

RESUMO

A abertura dos dados governamentais tem ganho destaque na última década como elemento capaz de fortalecer a participação popular e a democracia. No Brasil, a Lei de Transparência e a Lei de Acesso à Informação representam marcos legais nas políticas de estado para o movimento de abertura dos dados, que vem sendo facilitado pelos avanços tecnológicos e a massificação do acesso à Internet. O objeto definido para este estudo é composto pelo portal Goiás Transparente e pelo Portal de Dados Abertos do Governo de Goiás.

O objetivo foi compreender os processos envolvidos na publicação dos dados abertos governamentais em termos de seus participantes e componentes bem como seus relacionamentos. A metodologia compreendeu um estudo de caso combinado com pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas em uma abordagem qualitativa. Os resultados demonstraram que os processos de publicação utilizam ferramentas dinâmicas de *Business Intelligence* para refinamento dos dados mas estes apresentam inconsistências. As recentes mudanças de tecnologias implantadas nas diversas secretarias e órgãos

trouxeram incompatibilidades com os portais investigados, o que compromete a funcionalidade destes portais e a qualidade dos dados por eles apresentados. A leitura dos dados é dificultada por uma linguagem complexa e os relatos dos entrevistados indicam baixo volume de acesso aos portais por parte dos usuários. Não há instrumentos de avaliação pública ou feedback que permitam oferecer orientações ou medir a satisfação dos usuários.

Os dados estão disponibilizados em formatos abertos, mas não são interoperáveis ou legíveis por máquinas. Mudanças na gestão, resistência por parte de alguns setores e políticas deficientes foram apontadas como entraves no desenvolvimento de melhorias nos processos de publicação dos dados e mesmo nos portais. Existe em curso uma iniciativa de migração do portal para uma plataforma mais moderna, mas esse processo se encontra em fase inicial. Conclui-se no estudo que há uma dicotomia entre os avanços tecnológicos e a gestão pública, que encontra dificuldades em implantar políticas de dados abertos em razão de constantes mudanças nos seus gestores e baixo convencimento entre eles da necessidade de investimentos nos portais. As políticas de estado são deficientes, a legislação estadual é incipiente e os desafios institucionais são muitos. Ficou evidenciada a necessidade de fomentar a cultura de liberação de dados tanto quanto estimular na população a cultura de acesso aos dados. O desafio que se coloca é estabelecer mecanismos de envolvimento popular nas fases de curadoria dos dados. Há um indicativo de que o baixo volume de acessos esteja relacionado à qualidade da informação apresentada, a sua complexidade para o público leigo e a baixa usabilidade dos portais.

PALAVRAS-CHAVE

Dados Governamentais Abertos; Transparência; Portais Governamentais; Lei de Acesso à Informação; Curadoria Digital.

TÍTULO

Uso de *live stream* em Ensino Superior *stricto sensu* no Brasil/UFPR: avaliação do sistema EAD

INVESTIGADOR

Carlos Alberto Martins da Rocha

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP)

RESUMO

Estudo sobre o uso de *live stream* como ferramenta de Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino superior, normalmente utilizado na educação a distância em cursos de graduação, agora adotada na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em cursos presenciais de pós-graduação *stricto sensu*. Este estudo propõe uma metodologia avaliativa do sistema implantado, com base em uma proposta de levantamento e análise descritiva e quantitativa da estrutura de captação, transmissão e distribuição multimídia do processo de aula presencial remoto, que integra de forma síncrona alunos presenciais e à distância. Adicionalmente, este trabalho faz uma análise comparativa sobre os índices de aproveitamento das disciplinas ofertadas em 2019, sincronicamente entre discentes presenciais e a distância (online). O objetivo é saber se os alunos remotos são atingidos, no contexto de aprovação, nos mesmos índices que os alunos presenciais e quais possíveis variáveis correlatas podem ser consideradas estatisticamente relevantes, quanto a taxa de aprovação ou reprovação, no ano investigado. Esta investigação comparativa usa como base uma análise estatística bivariada, nos dados de variáveis acessíveis no sistema de gerenciamento e cadastro de alunos na pós-graduação da UFPR

(sistema SIGA). Em segundo plano, não menos importante, este estudo pretende indicar as adequações que podem ser feitas para o aperfeiçoamento da oferta de disciplinas em moldes similares ao corpus desta investigação, híbrida e síncrona. Ainda, desta forma, colaborar com o foco no ensino da pós-graduação *stricto sensu* em modelo pedagógico híbrido, com sincronidade presencial e a distância, e que utiliza suporte de Tecnologia de Informação e Comunicação.

PALAVRAS-CHAVE

Ciência da informação; avaliação; Ensino Superior; EAD; *live stream*; tecnologias de informação e comunicação.

BIOGRAFIA

Professor de Telejornalismo e Cinema, na Universidade Federal do Paraná, 25 anos de docência, com atividades ligadas à área de Tecnologia, Informação e Comunicação. Atualmente aluno no Programa de doutoramento em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação, na Universidade Fernando Pessoa (UFP), em Portugal. Trabalho em desenvolvimento para Tese sobre análise dos índices de aprovação em disciplinas híbridas, ofertadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFPR.

TÍTULO

Efeitos Cíclicos da Teoria InfoComunicacional – Construindo um Processo Cognitivo

INVESTIGADOR

Márcio Carneiro de Mesquita

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP)

RESUMO

O presente trabalho trata de uma abordagem holística para o uso e exploração da informação no contexto da sociedade atual, perante o crescente impacto do digital e das redes. Neste contexto, é realizada uma discussão da informação e da informação reticular para a comunicação e como o conceito de InfoComunicação pode proporcionar mecanismos para lidar com os fenômenos associados com a informação e comunicação que ocorrem num contexto de crescente recurso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

É perceptível que a comunicação em massa, a *mass media*, mostra-se eficiente na perspetiva ideológica da Sociedade em Rede, enquanto a epistemologia intensifica novos conceitos e relações pragmáticas sobre a evolução cognitiva que aduz os meios de comunicação, seja por uso intensivo das tecnologias na Era Digital ou da conectividade e produção da notícia mediática e sua absorção pela agenda pública.

Os modelos de reprodutividade da informação estão sendo dinamizados em sintonia fina com os veículos e os meios de comunicação, com inflexões postas e conjugação de vetores tácitos e de mecanismos tendenciosos para se alinhar contextos culturais às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), advindo de uma

positivação determinística e na valoração das ciências que se sobrepõem na Era Digital, abrindo espaço para pesquisas e estudos científicos, centrados na profunda compreensão da InfoComunicação, como visto em Gouveia e Silva (2020).

A leitura que se faz a respeito da voz ativa da comunicação causada pela redundância da notícia, assim defendido por estudos e pesquisas científicos já destacados nessa produção, pode ser teorizado, intencionalmente, por “Efeitos Cíclicos da InfoComunicacional”, ou seja, o conhecimento é reconstruído pela circulação da informação em tempo real, utilizando-se da rede como provedor desse efeito/fenômeno. O conteúdo se refaz pela própria eficiência mediática. Por fim, numa visão tática, clara e casuística de crescimento da intelectualidade humana e da participação das ciências econômicas e sociais, buscou-se demonstrar o quão é importante uma visão holística, pautada em vetores de ligação do Conhecimento Estruturado e da Informação Reticular do Processo da Notícia e da Informação, ao Direcionamento da Produção Intelectual e ao Desenvolvimento Econômico e Sociocultural, focos principais de uma Sociedade em Rede e InfoComunicacional.

PALAVRAS-CHAVE

Informação; comunicação; tecnologias; teorias; intercomunicação; infocomunicação.

BIOGRAFIA

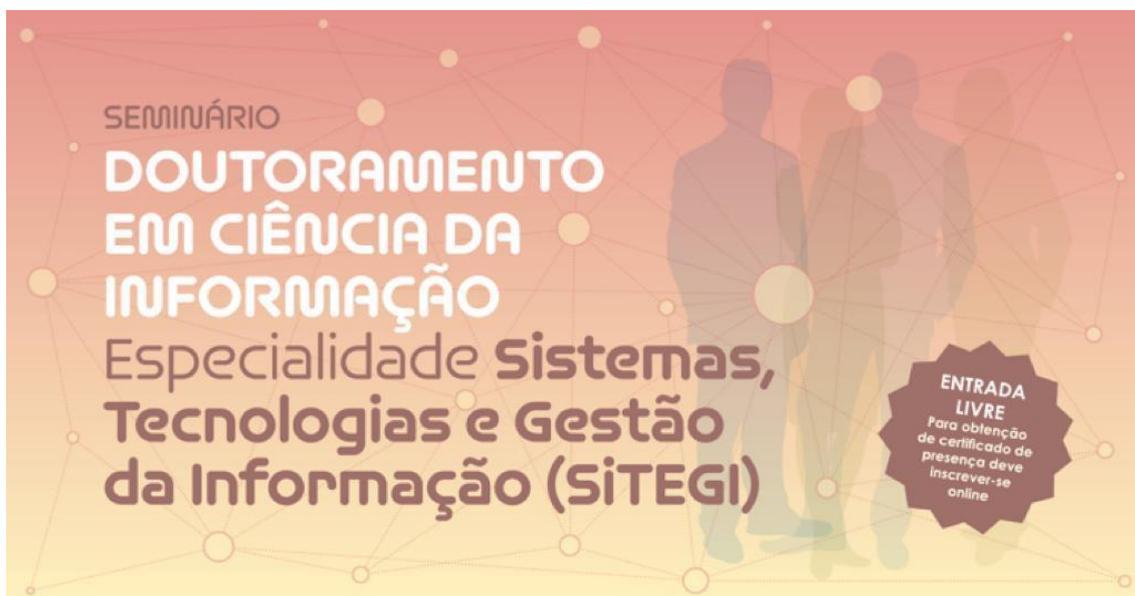
Doutorando em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa / Porto – Portugal. Mestre em Gestão Empresarial pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro / Vila Real – Portugal. MBA Executivo em Gestão Bancária pela FGV. Bacharel em Teologia e Direito. Certificações de Mercados Financeiro e de Capitais: CPA-10 e

Bloco 2.1 Online

14 de Julho de 2022



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA
WWW.UFP.PT



Título da comunicação	Nome
<i>Transferências voluntárias: aspetos teóricos e práticos no contexto do federalismo fiscal brasileiro</i>	Ana Lúcia Lima Gadelha nelcyanagadelha@gmail.com
<i>Os efeitos da Covid19 nas questões de cibersegurança</i>	Thiago José Ximenes Machado professorximenes@outlook.com
<i>O Mundo Digital como fator de Aprendizagem para o Século XXI: o ambiente educacional antes e depois da Covid 19</i>	Ana Rosa do Carmo Sana Anarosa.carmo@yahoo.com.br
<i>Educação a Distância em Santa Catarina: Proposta e operacionalização de um instrumento de Avaliação Institucional dos Polos de Apoio Presencial EaD/UAB</i>	Adão de Oliveira Filho adao12br@yahoo.com.br
<i>Práticas sociais de gestão e partilha do conhecimento. Proposta de modelo de gestão de dados científicos na Universidade Federal Rural da Amazônia</i>	Ana Cristina Gomes Santos gomess_cristina@yahoo.com.br
<i>Aprendizagem com Jogos sérios em tempos de pandemia: relato de experiência do uso do jogo Jornalizando no contexto de aulas remotas</i>	Selma Maria Goncalves Cavaignac scavaignac@gmail.com

TÍTULO

Transferências voluntárias: aspectos teóricos e práticos no contexto do federalismo fiscal brasileiro

INVESTIGADOR

Ana Lúcia Lima Gadelha

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP) e Anabela Mesquita (IPP)

RESUMO

As transferências voluntárias se constituem instituto de cooperação financeira entre os entes federados do país, ou a pessoas jurídicas a eles vinculadas, e ainda a entidades sem fins lucrativos, para executar ações de interesse público cujo financiamento se dá por meio dos orçamentos federais, estaduais e municipais. São importantes mecanismos que viabilizam a realização de políticas públicas e, por sua característica de uso discricionário dos recursos, merecem atenção, porque também possuem importante papel na realização do federalismo fiscal. Sob essa perspectiva, as transferências são utilizadas tanto em nível do ente federal como dos entes subnacionais. Fundamentado nessa temática de investigação, o artigo publicado na Revista Controle do Estado do Ceará – Brasil, v. 20, nº 1 de jan/jun de 2022, e assinado por Ana Lúcia Lima Gadelha, doutoranda da Universidade Fernando Pessoa, Luis Borges Gouveia, professor doutor, catedrático da mesma Universidade e Anabela Mesquita, professora doutora da Instituto Politécnico no Porto, realiza um resgate teórico-prático das transferências voluntárias no Brasil. Neste sentido, o artigo inicia com a apresentação de categorias teóricas que se constituem pano de fundo da federação brasileira, analisadas sob o prisma da repartição de recursos financeiros entre os entes da federação. Neste

contexto, o objetivo do estudo é apresentar os aspectos contextuais e práticos que fundamentam a importância e a regularidade das transferências voluntárias no Brasil, a partir dos temas: federalismo, federalismo fiscal e transferências intergovernamentais. O estudo é descritivo e se utiliza das técnicas de revisão bibliográfica e documental. Os resultados mostram a regularidade da utilização das transferências voluntárias do governo federal, no período de 1995-2021, e sua importância relativa nos anos de 2019 e 2020, como suporte ao fortalecimento do federalismo do tipo cooperativo.

PALAVRAS-CHAVE

Federalismo; Federalismo Fiscal; Transferências Intergovernamentais; Transferências Voluntária; Ceará.

BIOGRAFIA

Graduada em Direito/Bacharelado (UNIFOR/2002) e em Letras Licenciatura Plena – Português/ Francês (UECE/1991); Especialista em Direito Processual Civil (Faculdade Farias Brito); Especialista em Gestão Pública (FAERPI/2011) e Mestre em Avaliação de Políticas Públicas (UFC/2010); Doutoranda pela Universidade Fernando Pessoa, em Porto-Portugal com projeto em desenvolvimento na área de Gestão da Informação. É servidora pública estadual da carreira de Analista de Planejamento e Gestão da Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

TÍTULO

Os efeitos da Covid19 nas questões de cibersegurança

INVESTIGADOR

Thiago José Ximenes Machado

ORIENTAÇÃO

Luís Borges Gouveia (UFP)

RESUMO

Esta apresentação trará questões atuais e de muita relevância sobre os efeitos sofridos no mundo virtual após o anúncio de uma pandemia, no que diz respeito ao crescente número de delitos praticados por meios virtuais, tendo em vista que a utilização da Internet para, praticamente, toda e qualquer atividade do cotidiano, passou a ser obrigatória. Mostraremos as atividades que necessitaram de se adaptar à nova realidade, assim como o aumento de cibercrimes que vieram a atingir, em especial, aqueles cuja expertise e o conhecimento tecnológico não condizem com a realidade. Falaremos ainda sobre as vítimas destes crimes e finalizaremos com protocolo de cibersegurança o qual poderá ser aplicado para minimizar os riscos e dificultar as ações dos delinquentes oportunistas.

PALAVRAS-CHAVE

Pandemia; Cibercrimes; Vulnerabilidade; Cibersegurança; Internet; Ciberespaço.

TÍTULO

O Mundo Digital como fator de Aprendizagem para o Século XXI: o ambiente educacional antes e depois da Covid 19

INVESTIGADOR

Ana Rosa do Carmo Sana

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP)

RESUMO

O mundo no final do ano de 2019 foi fortemente impactado pela presença de um vírus até então desconhecido e altamente letal balizado de Corona vírus ou simplesmente Covid19 apontado por Senhoras (2020, p. 130) como o SARS-COV-2, causador da doença COVID-19, acrônimo em inglês de *Coronavirus Disease 2019*, que forçou não apenas o Brasil, mas o mundo a adotar novos hábitos e novas práticas em meio à pandemia. A rotina até então vista nas organizações e na vida das pessoas foi interrompida. As autoridades declararam *lockdown* obrigando as famílias a se isolarem em suas casas e determinando o fechamento dos estabelecimentos comerciais. O caos foi total, como nunca visto antes!

Todos os setores de negócios suspenderam suas atividades, as escolas pararam, os alunos passaram a estudar em suas casas de maneira remota. As Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC foram extremamente importantes para garantir que a vida e rotina das pessoas, das organizações e das escolas seguissem o seu fluxo. O propósito deste artigo foi enfatizar a importância das TIC no contexto

como um todo. Para a realização da pesquisa utilizaram-se relatos e escritos de autores renomados e estudiosos da área por meio de pesquisa bibliográfica.

Os resultados apresentados mostram que a pandemia proporcionou um grande avanço tecnológico e que as TIC contribuem e possibilitam a potencialização no processo de ensino e aprendizagem do estudante. A conclusão dessa pesquisa possibilitou observar que a educação brasileira, de modo geral, necessita de uma mudança cultural, de ensino tradicional para uma aprendizagem dinâmica lançando mão das TIC.

PALAVRAS-CHAVE

Pandemia; Ensino e aprendizagem; Tecnologia de Informação e Comunicação; Cultura; Aprendizagem ativa.

BIOGRAFIA

Ana Sana, aluna de Doutorado em Ciência da Informação – UFP; Mestrado em Literatura – UNIANDRADE; MBA em Gestão de Pessoas – INIVEL; Pós Graduação em Engenharia da qualidade – UNISOCIESC; Pós Graduação em Psicopedagogia – UNIFATEC; Graduação em Pedagogia – FAMA; Graduação em Administração – UNOESTE.

TÍTULO

Educação a Distância em Santa Catarina: Proposta e operacionalização de um instrumento de Avaliação Institucional dos Polos de Apoio Presencial Ead/UAB

INVESTIGADOR

Adão de Oliveira Filho

ORIENTAÇÃO

Fernando Bandeira (UFP)

RESUMO

O sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB tem ofertado cursos de nível superior conveniados com as universidades públicas e Municípios/Estado desde 2006. Esta oferta ocorre através de Editais divulgados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC. Os Polos de Educação a Distância enquanto unidades educacionais são os pontos de apoio do Programa UAB para a interiorização do ensino superior no país.

O Instrumento Único de Avaliação vigente para estas unidades educacionais, restringe-se ao cumprimento de requisitos mínimos exigidos pelo MEC, envolvendo estrutura física e recursos humanos. Partiu-se da premissa de que este instrumento, não agrega parâmetros que possam avaliar a qualidade funcional dos Polos de Apoio Presencial/UAB. A legislação brasileira estabelece diretrizes para a avaliação do ensino superior, dispostas em dimensões e eixos elencados pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Em virtude disto, esta pesquisa tem como objetivo, a proposta e operacionalização de um instrumento de avaliação, alinhada às normativas legais e nos moldes do que vigora desde 2017, para avaliação institucional externa presencial e a distância, para as instituições de educação superior.

Para a seleção das unidades, objetos da pesquisa, primou-se por Polos UAB vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, que ofertassem cursos de graduação superior no estado de Santa Catarina. As questões de partida foram respondidas com base no estado da arte, nas normativas da doutrina e na análise dos resultados.

A pesquisa utilizou-se dos métodos quantitativo e qualitativo, para a abordagem, caracterizando-se por uma pesquisa descritiva e exploratória. Quanto aos procedimentos, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. Para a coleta de dados, as técnicas do questionário e entrevista.

O instrumento proposto foi devidamente validado por uma banca de especialistas doutores e coordenadores de Polos, através do método da validade de conteúdo (IVC), por meio dos testes de representatividade e clareza. Aplicado aos 25 Polos de Educação a Distância através do formulário *Google Forms*, os dados foram investigados através da análise descritiva, análise de consistência interna e análise fatorial exploratória. Para a entrevista, utilizou-se da análise de conteúdo.

Na discussão dos resultados optou-se pela estratégia da triangulação, onde foram confrontados os resultados das diferentes técnicas de coleta. O instrumento aplicado junto aos coordenadores de 25 Polos catarinenses, aliado à técnica da entrevista, viabilizou a recolha de informações pertinentes, de forma a traçar o perfil dos Polos de Apoio Presencial UAB estudados.

Concluiu-se a partir deste estudo, que os Polos de Apoio Presencial UAB, no ritmo que seguem, caminham para inatividade. A escassez de recursos financeiros por parte do Ministério da Educação, provocando a ausência de Editais de oferta de cursos, mola propulsora do Sistema, acarreta descontinuidade no processo e, por conseguinte, a evasão de alunos. Os requisitos mínimos exigidos pelo MEC para implantação de Polos, por si só, não garantem a qualidade institucional destas unidades educacionais. A falta de uma avaliação institucional que envolva todos os aspectos da entidade, os coloca à margem do planejamento e da gestão.

PALAVRAS-CHAVE

Educação a Distância; Universidade Aberta do Brasil; Polos de Apoio Presencial; Avaliação Institucional; Instrumento de Avaliação.

BIOGRAFIA

Graduação em Pedagogia Administração Escolar pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina em 1984, graduação em Educação Física pelo Centro de Educação Física da UDESC em 1993, mestrado profissional em Administração Universitária pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, em 2012. Doutor em Ciência de Informação pela Universidade Fernando Pessoa, Porto – PT em 2022. Desde 1989, exerce atividade de técnico em assuntos educacionais da UFSC.

TÍTULO

Práticas sociais de gestão e partilha do conhecimento. Proposta de modelo de gestão de dados científicos na Universidade Federal Rural da Amazônia

INVESTIGADOR

Ana Cristina Gomes Santos

ORIENTAÇÃO

Judite de Freitas

RESUMO

Cada vez mais, a importância dos aspetos sociais da produção e transferência de conhecimento têm sido enfatizadas na literatura sobre gestão do conhecimento. O meio universitário é o centro nevrálgico de produção de conhecimento. Na atualidade, todas as universidades estão preocupadas com a questão da produção de conhecimento científico. O conhecimento produzido pelas universidades nem sempre é armazenado e disponibilizado adequadamente, faltando, por vezes, a noção do préstimo, motivação e projeto para o desenvolvimento da atividade de divulgação da produção científica.

As informações e conhecimentos gerados em meio acadêmico depois de tratados e compilados, por forma a serem úteis, devem ser divulgados entre os pares para fomentar o desenrolar de novos estudos. Compartilhar conjunto de dados brutos é considerado de valor estratégico com muitos benefícios tanto institucional como para pesquisador e/ou grupo de pesquisa. Este trabalho intenta abordar duas questões principais: a primeira, é da responsabilidade social da

divulgação do conhecimento produzido; e a segunda, se volta para a questão da concepção de um modelo de procedimentos de gestão da produção científica no âmbito de um projeto de criação de um repositório institucional especializado na Universidade Federal Rural da Amazônia. Procuraremos igualmente promover a explicação da construção deste modelo de organização, métodos de análise, categorização, mapeamento, indexação e recuperação de fontes de informação científica (artigos, papers, livros) pelos docentes investigadores da citada instituição brasileira.

Esta estrutura, que está na base da governança e que sustenta o sistema, exige a implantação da Política de Gestão da Instituição, na qual estabelece os fundamentos, as diretrizes e os compromissos institucionais que devem seguir em conformidade com os códigos de ética e toda legalidade de aderência às políticas das agências de fomento, além das diretrizes da política nacional de ciência, tecnologia e inovação. Nesse processo são identificados os papéis e as responsabilidades da administração, das tecnologias de informação, da biblioteca, dos laboratórios e dos grupos de pesquisa. O método de investigação e análise é o método exploratório, combinando uma forma de abordagem qualitativa e quantitativa.

PALAVRAS-CHAVE

Gestão do conhecimento; Partilha do conhecimento; responsabilidade social; modelo de repositório institucional especializado; Universidade Rural da Amazônia.

BIOGRAFIA

Doutoranda em Ciência da Informação da Universidade Fernando Pessoa. Mestre em Ciência da Informação pelo IBICT/UFRJ. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará. Especialista em

TÍTULO

Aprendizagem com Jogos Sérios em Tempos de Pandemia: relato de experiência do uso do jogo Jornalizando no contexto de aulas remotas

INVESTIGADOR

Selma Maria Goncalves Cavaignac

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP) e Pedro Reis (UFP)

RESUMO

A pandemia de Covid-19, que tomou de assalto o planeta, pode ser considerada um divisor de águas em vários aspectos da sociedade mundial. Os versos do célebre cantor brasileiro Raul Seixá saíram do universo poético e se materializaram: “[...] um dia em que a Terra parou, um dia em que todas as pessoas do planeta inteiro resolveram que ninguém ia sair de casa ” (SEIXAS, 1977). A diferença é que não foi só um dia, milhões de pessoas passaram meses em isolamento social.

A pandemia do coronavírus impôs uma nova ordem, um novo ritmo para a humanidade. O caos se instalou, e no contexto da educação, em todos os níveis, viveu-se um cenário dramático. O fechamento em massa das instituições de ensino fez com que as palavras de Gallo (2008: 49) revelassem a necessidade do momento, “[...] o que importa não é nem vencer o caos nem fugir dele, mas conviver com ele e dele tirar possibilidades criativas ”.

Estava lançado um grande desafio para professores e estudantes. Como manter os vínculos com os alunos sem estar no mesmo espaço físico? Como utilizar as tecnologias da informação e comunicação (TIC) para ensinar e aprender? Questões que forçaram um novo pensar sobre os métodos de ensino; que exigiram, de um momento para o outro, o rompimento do modelo tradicional, da “educação bancária”, há décadas questionada por Paulo Freire. É nesse cenário em mutação que relata-se a experiência do uso do jogo *Jornalizando* como método de ensino no contexto das aulas remotas. Pesquisas buscando evidências sobre o valor da utilização de jogos digitais na aprendizagem vêm sendo realizadas há alguns anos. Prensky (2012), por exemplo, diz que a linguagem dos jogos digitais pode oferecer um espaço propício para a produção de conhecimentos.

O jogo ‘*Jornalizando*’ (CAVAIGNAC et al. 2019) objetiva ser um método auxiliar de ensino de objetos de conhecimento obrigatórios nas atuais estruturas curriculares dos cursos de Jornalismo, mais especificamente, conteúdos relacionados ao processo de produção da notícia. O jogo foi desenvolvido na plataforma Unity, adaptado para smartphones de sistema operacional Android, e disponibilizado para downloads na Play Store. É um jogo de perguntas e respostas (quiz) que simula o processo de apuração da notícia. Foi projetado para auxiliar alunos dos períodos iniciais dos cursos de Jornalismo a entenderem o passo a passo de construção do texto noticioso. No contexto da experiência, o jogo foi apresentado a quatro turmas do 1o período de Jornalismo da Universidade Ceuma, localizada em São Luís – Maranhão (Brasil), na disciplina de Processos e Técnicas de Jornalismo, ministrada durante o 2o semestre de 2020 e 1o de 2021 – período

em que as aulas foram desenvolvidas de forma remota, através da Plataforma Educacional Teams. O jogo foi utilizado para que os alunos tivessem a possibilidade de visualizar, de uma forma lúdica e prática,

o conteúdo teórico da disciplina. Aliado a esse propósito, o jogo também foi usado com a intenção de motivar os alunos diante do cenário desestimulante das aulas remotas. A experiência consistiu na apresentação prévia do conteúdo teórico pela professora. Em seguida, os alunos jogaram o Jornalizando. Utilizou-se um questionário com 23 perguntas objetivas para avaliação do jogo por parte dos estudantes, atingindo um total de 100 alunos.

O questionário foi disponibilizado através de formulário eletrônico. Como resultados, verificou-se que os alunos avaliaram o método como atraente, relevante e adequado ao jeito deles aprenderem. Relataram ainda, que durante o jogo se sentiram motivados a aprender o conteúdo, ficaram totalmente concentrados, e se sentiram desafiados, o que os levou a concluir que o jogo foi eficiente para a aprendizagem dos conteúdos estudados, em comparação com outras atividades da disciplina. Por fim, todos os alunos sinalizaram o desejo de jogar novamente, e de ter o método em outras disciplinas. Dessa forma, considera-se que o jogo foi um recurso eficiente para atrair a atenção dos alunos, motivá-los e despertar mais interesse para o estudo e para as aulas remotas.

PALAVRAS-CHAVE

Jogo; Jornalismo; Pandemia; Aulas Remotas; Ensino; Aprendizagem.

BIOGRAFIA

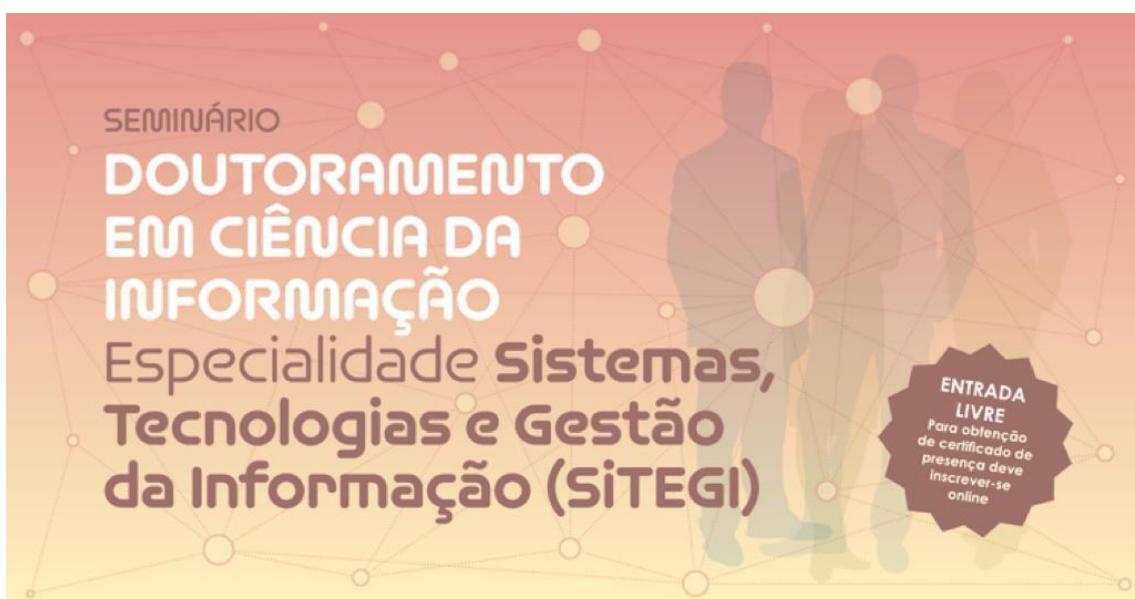
Aluna do Programa de Doutoramento em Ciências da Informação, na especialidade em Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação, área de conhecimento em Uso de TIC na Educação/Aprendizagem – Universidade Fernando Pessoa, Porto – Portugal.

Bloco 2.2 Online

14 de Julho de 2022



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA
 WWW.UFP.PT



Título da comunicação	Nome
<i>Perceção da satisfação dos alunos de ensino superior sobre ensino emergencial à distância</i>	Telêmaco Pompei telemaco.pompei@gmail.com
<i>Rigidez trabalhista: vilã ou solução na era tecnológica</i>	Said Aad Aziz Alexandre Santana 39314@ufp.edu.pt
<i>A Reorganização da Estrutura Administrativa e Acadêmica de uma instituição pública de ensino superior no Brasil: a importância do processo para o reconhecimento dos cursos nas avaliações externas</i>	Vilma M. Heluy vilmaheluy@gmail.com
<i>Ceará Transparente: Dados relativos aos acessos e principais demandas como indicador de sua usabilidade</i>	Maria Nazare Goncalves Pinho 36073@ufp.edu.pt
<i>Proposta de um modelo de análise de decisões locais para os cursos na modalidade semi-presencial, oferecidos pelas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro</i>	Rodrigo Resende Ramos 39310@ufp.edu.pt
<i>SPIREM-OBK - Software Process Improvement ROI Estimate Model Oriented by Knowledge</i>	Paulino Wagner Palheta Viana wagner_palheta@yahoo.com.br

TÍTULO

Perceção da Satisfação dos Alunos de Ensino Superior sobre Ensino Emergencial à Distância

INVESTIGADOR

Telêmaco Pompei

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP) e Paulo Ramos (UFP)

RESUMO

Tem-se observado ao longo das últimas décadas maior demanda de alunos em Instituições de Ensino Superior (IES), em consequências, maior competitividade entre elas, sejam do setor privado ou público. Em meio à pandemia (COVID-19), quando em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde, reconheceu e decretou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

De acordo com o calendário do ano letivo no Brasil, as aulas presenciais iniciaram no começo do mês de fevereiro, quando as IES foram obrigadas a encerrar suas atividades (aulas, pesquisas entre outras), em proteção à saúde de todos. Após, praticamente um ano consecutivo, houve reabertura e retomadas das atividades, mas ainda com severas restrições quanto à volta as aulas presenciais. Então, se viram diante de um desafio.

A opção foi ministrar aulas remotamente em caráter emergencial. Contudo, grande parte dos discente não tinham acesso às tecnologias e equipamentos para acompanhar as aulas, assim como muitos

professores não estavam familiarizados com essa modalidade de ensino.

A adaptação foi e tem sido um dos grandes desafios das IES. Mensurar a percepção dos discentes em relação satisfação sobre ensino emergencial à distância, se tornou uma tarefa intrigante e motivadora. O objetivo deste estudo é avaliar a percepção da satisfação dos alunos de ensino superior sobre a modalidade, ensino emergencial à distância (ou remoto). Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, com amostra de 150 discentes de IES (públicas e privadas). O instrumento de pesquisa foi um questionário estruturado, distribuído individualmente, por meio de e-mails. Anexo a este formulário, também foi encaminhado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os dados foram coletados e analisados descritiva e estatisticamente. Para descrever os métodos e características dos indivíduos foram utilizadas estatísticas descritivas, medidas de posição, tendência central e dispersão. Quando à descrição das variáveis de caracterização qualitativas, foram utilizadas as frequências absolutas e relativas, enquanto que para as variáveis de caracterização quantitativas foram utilizadas a média e o desvio padrão.

Preliminarmente, percebe-se resultados estatisticamente significativos ao nível de 5% na comparação do sexo, formação, idade, renda e tempo de curso. Alunas tendem a maiores satisfações em comparação com os alunos. Indivíduos com o curso em andamento possuem maiores tendências de avaliações positivas em relação às IES. Com relação a idade, foi observado que este é um fator de extrema significância para a avaliação.

Em praticamente todas as avaliações foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($P\text{-Valor} < 0,05$). Em geral, indivíduos com renda entre um e cinco salários mínimos, tendem a apresentar avaliações menos positivas quanto ao ensino remoto. Por outro lado,

indivíduos com maior renda acima de seis SM possuem melhores avaliações para esta modalidade de ensino. Quanto ao tempo de curso também é um fator que impacta na avaliação dos entrevistados. Quanto maior o tempo de curso (+ 5 anos) maiores as avaliações positivas para satisfação em relação ao serviço oferecido pelas IES. Os resultados, embora preliminares, mostram que a maioria dos alunos estão satisfeitos com o ensino emergencial à distância oferecidos pelas IES das redes pública e privada.

PALAVRAS-CHAVE

Satisfação; Ensino remoto; Percepção; Instituições de Ensino Superior.

BIOGRAFIA

Gaduação em Administração de Empresas pela Universidade Santa Úrsula (1983). Pós-Graduado em Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF – 2000) e Mestre em Administração pela Faculdade Pedro Leopoldo (2007). Cursando Doutorado pela Universidade Fernando Pessoa (UFP). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Mercadológica e Teoria Geral da Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: marketing, estratégia, eficiência, empreendedorismo, pequenas e médias empresas, tecnologias e competitividade. Atualmente exerce a atividade de docência no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Muriaé.

TÍTULO

Rigidez Trabalhista: vilã ou solução na era tecnológica

INVESTIGADOR

Said Aad Aziz Alexandre Santana

ORIENTAÇÃO

Miguel Trigo (UFP) e Sandra Bernardo (UFP)

RESUMO

A história mostra que a tecnologia elimina profissões, porém não elimina empregos, pelos setores onde passa, a tecnologia aumenta a capacidade dos seres humanos, tornando possível o que antes seria impossível de ser realizado.

O surgimento de novas tecnologias aprimorou a capacidade humana e permitiu que trabalhadores alcançassem maior eficiência. Porém a tecnologia não é mais uma exclusividade para trabalhadores manuais. Atualmente a inteligência artificial vem assumindo tarefas realizadas até então por trabalhadores capacitados ou trabalhadores do conhecimento, aumentando o medo do desemprego em massa. Enquanto a tecnologia geralmente aumenta a produtividade, a inteligência artificial pode diminuir o valor das profissões atuais.

O trabalho se tornará cada vez menos importante, ao passo que mais trabalhadores serão substituídos por máquinas, as novas indústrias não podem contratar todos aqueles que procuram um emprego, sendo essa uma das maiores preocupações recorrentes ao tema na literatura.

À medida que a tecnologia se torna cada vez mais integrada ao local de trabalho os legisladores, reguladores, políticos, empresários e governos precisam reinterpretar a legislação trabalhista existente ou,

criar novos mecanismos que possam minimizar os impactos da tecnologia no mercado de trabalho. Quando as empresas determinam que é mais barato e mais produtivo substituir um trabalhador humano por um robô irãõ gerar sérias implicações para o seguro social de amparo ao trabalhador.

Desse modo o presente estudo da tese visa analisar e explorar os indicadores de rigidez trabalhista (EPL) da OCDE em relação aos indicadores: macroeconômico, tecnológico/inação e de emprego/tributo; utilizando modelo preditivo com dados em painel entre os anos de 1990 e 2019.

PALAVRAS-CHAVE

EPL; modelo preditivo; dados em painel; rigidez trabalhista; macroeconomia; legislação trabalhista.

BIOGRAFIA

Said Aad Aziz Alexandre Santana é economista pela Universidade Federal de Viçosa, Ph.D Student em Inteligência de Negócios pela Universidade Fernando Pessoa, mestre em Administração de Empresas pelo Instituto Novos Horizontes, especialista em Finanças pela FGV e possui MBA em Gestão de Investimentos pela FGV. É autor de três livros: "Como Investir na Bolsa de Valores", "Finanças Pessoais" e "Brasil: Qual caminho escolher?", publicados pela Aprenda Fácil Editora.

TÍTULO

A Reorganização da Estrutura Administrativa e Acadêmica de uma instituição pública de ensino superior no Brasil: a importância do processo para o reconhecimento dos cursos nas avaliações externas

INVESTIGADOR

Vilma M. Heluy

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP) e João A. Silva (UEM)

RESUMO

O presente artigo analisa a influência da reorganização da Universidade Federal do Maranhão, iniciada em dezembro de 2019, e os impactos no órgão responsável pelo desenvolvimento das ações relacionadas ao ensino a distância. A estrutura atual foi pensada de modo a contemplar um sistema de *compliance* eficiente e uma arquitetura organizacional fundamentada em metodologias modernas, coerentes com os anseios da comunidade interna e externa, dentro do conceito de gestão por processos e em consonância com os princípios da administração pública e das diretrizes estabelecidas pelo Governo.

Argumenta-se que a mudança de *status* do órgão responsável pelo EaD fortaleceu a importância da modalidade na instituição, ampliou a oferta de cursos, assim como promoveu a melhoria da qualidade dos cursos ofertados, principalmente sob o olhar das avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, dentre outros benefícios.

TÍTULO

Ceará Transparente: Dados relativos aos acessos e principais demandas como indicador de sua usabilidade

INVESTIGADOR

Maria Nazaré Goncalves Pinho

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP)

RESUMO

Este artigo apresenta o comparativo dos números referentes ao período de 2017 a 2021, cujos atores são os usuários do Ceará Transparente e suas principais demandas registradas na plataforma que disponibiliza três opções de acessos que são: Ouvidoria Estadual; Ceará Transparente e Acesso à Informação. O objetivo é correlacionar quantitativamente os usuários identificando as suas principais demandas qualitativamente, cuja justificativa é mensurar a sua contribuição e usabilidade na condição de transparência em benefício do controle social.

A metodologia aplicada foi a pesquisa qualitativa que compreendeu as publicações dos relatórios de gestão obtidos nos sítios eletrônicos do Estado, para avaliar o quanto a transparência pública favorece o envolvimento da população no controle social. A possibilidade de utilização das informações no acompanhamento das despesas públicas decerto contribui na prevenção da corrupção pública.

Assim, demonstra-se, por meio de tabelas os números que embasam os resultados encontrados para os acessos à plataforma na busca das informações disponíveis, para as demandas de ouvidoria e para as

solicitações de acesso à informação. Portanto, buscou-se averiguar em que medida o governo digital, contribui para o controle social incidente sobre as informações dos atos da gestão pública afetas às despesas públicas, razão pela qual a demonstração dos dados inclui os meios de entrada das demandas e o teor das manifestações de ouvidoria, bem como das solicitações de informações que estão representadas numericamente.

Ressalte-se que o cotejamento percentual dos acessos em relação a população do estado, não tem outra intenção senão a de nortear a posição em que se encontra o interesse da sociedade em tomar parte na gestão administrativa. Observou-se, na elaboração deste trabalho, que a participação da sociedade cearense vem gradualmente ocupando seu lugar na gestão pública, seja reclamando por melhorias na prestação dos serviços, seja denunciando atos irregulares nas instituições.

Importa considerar que a prática da democracia moderna na qual o povo interage com o poder público é recente, pois a partir da CF/88 foi que o país iniciou essa nova fase denominada de cidadania. Antes disso, o modelo estrutural do governo não permitia a transparência criada por força da lei e conjugada com o governo digital e com a participação social favorece as mudanças culturais que incentivem o interesse pelo *o que é público*.

PALAVRAS-CHAVE

Cidadão; Denúncias; Ouvidoria; Reclamações; Transparência.

BIOGRAFIA

Maria Nazaré Gonçalves Pinho – Doutoranda em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa, Porto/Portugal; Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará – UECE (2016), Especialista em Controladoria e

TÍTULO

Proposta de um modelo de análise de decisões locacionais para os cursos na modalidade semi-presencial, oferecidos pelas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIGADOR

Rodrigo Resende Ramos

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP) e Anabela Mesquita (IPP)

RESUMO

O Ensino a Distância (EAD) tem sido um importante instrumento de inclusão e qualificação das pessoas no Brasil, que é um país de extrema desigualdade social e econômica em diferentes regiões e mesorregiões, sendo necessárias políticas públicas no sentido de promover o desenvolvimento social e econômico por meio de uma educação inclusiva. Com esse objetivo, o consórcio CEDERJ (Centro de Educação à Distância do Rio de Janeiro) foi criado como uma política pública de ensino no âmbito do estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de promover a inclusão social e econômica de milhares de pessoas que antes não teriam a oportunidade de estudar em um universidade pública. Idealizado em 1999, seguindo os ideais de Darcy Ribeiro, que ensejava criar a Universidade Aberta do Brasil, em que o CEDERJ foi um pontapé inicial, funcionando pelo formato de consórcio, onde cada agente (municípios, estado e governo federal) teriam um papel a cumprir.

Sendo assim, a decisão de localização de um polo a distância torna-se importante devido à mobilização política e de recursos necessários para a sua implantação. O modelo atual não observa o impacto social e econômico da existência de um polo presencial no município ou na região. Muitos municípios demanda a existência de um polo como uma política de ensino, mas sem ter as condições adequadas para o seu funcionamento ou sem analisar o impacto que terá na comunidade.

O presente trabalho tem como objetivo geral propor um modelo de tomada decisões para o problema de localização de polos presenciais para o Consórcio do CEDERJ, utilizando critérios de inclusão social e econômica E como método de agregação, a Análise Multicritério de Apoio à Decisão (AMD), de forma a oferecer um suporte eficaz para a escolha de locais direcionados à abertura de um polo de apoio presencial para cursos na modalidade semipresencial. Como aspectos metodológicos, foi proposto um modelo baseado em critérios de seleção (cinco critérios) que julgados por meio de uma escala (Escala de Saaty), foi realizada uma comparação par a par, permitindo a construção de uma matriz de hierarquização (modelo AHP).

Como resultado, obteve-se a avaliação das alternativas e a escolha de melhor desempenho, evidenciando a efetividade que o modelo pode proporcionar aos tomadores de decisões do Consórcio CEDERJ/CECIERJ. Como indicadores foram escolhidos: salário médio, taxa de ocupação (empregos formais/população), taxa de professores por alunos matriculados, Numero de IES públicas na mesorregião (Até 50km), Desempenho no IDEB (médias dos anos iniciais e finais da rede municipal e estadual). Para demonstração do modelo, foram escolhidas quatro cidades da região Norte Fluminense: Conceição de Macabu (A1), Quissamã (A2), São João da Barra (A3) e Carapebus (A4). Para cada critério foram criadas planilhas de comparação par a par, para o cálculo das Prioridades Médias Locais (PML's) por meio da tabela de Saaty, que seriam os desempenhos das alternativas e os cálculos dos Índices

de Consistências dos julgamentos. E depois os critérios foram comparados par a par os critérios, com a finalidade de calcular os pesos. Para a seleção da melhor alternativa, foi calculado o vetor global, que dá-se por uma média ponderada, por meio da multiplicação dos pesos dos critérios e desempenhos das alternativas analisadas. Como conclusão, este trabalho alcançou o objetivo previsto, propondo um modelo de tomada de decisões para a seleção de polos de apoio presencial do CEDERJ, por meio da utilização de uma análise multicritério. Foi evidenciado, que o modelo desenvolvido ficou restrito às informações disponíveis, e por isso, o ponto forte é justamente a sua facilidade de implementação.

PALAVRAS-CHAVE

Decisões locacionais; CEDERJ; AHP.

BIOGRAFIA

Professor de contabilidade e controladoria do departamento de economia da Universidade Federal Fluminense – UFF e professor do curso de administração pública do Centro de Educação a Distância do Estado de Rio de Janeiro – CEDERJ/UAB. Graduado em Ciências Contábeis pela UCAM (1999), pos-graduado em gestão pública pela ESAB (2009), pós-graduado em gestão pública municipal pela UFF (2010), pós-graduado em controladoria de gestão pública pela UCAM (2011), mestre em engenharia de produção pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF (2003) e doutoramento em ciências da informação, na especialidade de sistemas, tecnologias e gestão da informação, na Universidade Fernando Pessoa – UFP, em Porto – Portugal. Experiência acadêmica em ensino superior (presencial e EAD), prática na área governamental em controladoria

TÍTULO

SPIREM-OBK – *Software Process Improvement ROI Estimate Model Oriented by Knowledge*

INVESTIGADOR

Paulino Wagner Palheta Viana

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia (UFP)

RESUMO

O projeto busca colaborar com uma solução para as organizações de software, que nos últimos anos tem se preocupado muito com Melhoria de Processo de Software (MPS) para diminuir o tempo e custo no desenvolvimento de software, e aumentar a produtividade e principalmente a qualidade dos seus produtos de software. Apesar de, ter crescido nos últimos anos, a adoção de normas e modelos de referência para MPS, tais como CMMI e o MPS.BR, a quantidade de organizações que adotam esses modelos ainda é pequena em relação ao total de organizações de software. A implementação de MPS é uma atividade complexa e repleta de conhecimento que depende de aspectos de caráter sociocultural, tecnológico e organizacional.

Diante desses factos, fica a questão: *Como auxiliar a tomada de decisão dos executivos das organizações de software a investirem em MPS?* Os métodos tradicionais de avaliação econômica de investimentos são insuficientes, pois não contemplam uma das principais características da área de Tecnologias de Informação (TI) que são os benefícios intangíveis. Uma das principais preocupações

desses executivos é procurar saber quando haverá o retorno sobre o investimento (*Return on Investment* – ROI). A ausência de um método formal de estimativa de ROI para MPS direcionou o estudo para definir uma metodologia para identificar os aspectos baseado em conhecimento que podem influenciar o ROI em iniciativas de MPS.

A adoção de um modelo que colabore para o melhor entendimento desses níveis de complexidades baseado em conhecimento adquirido dos ativos organizacionais e ainda apresentar uma estimativa de ROI para esses investimentos, contribuiria fortemente para a satisfação dos investidores.

PALAVRAS-CHAVE

Melhoria de Processo de Software; Retorno de Investimento.

BIOGRAFIA

Paulino Wagner Palheta Viana, Bacharel em Análise de Sistemas pela FUCAPI (2002), Especialização em Tecnologia Web (2003), em Modelos de Maturidade e Capacidade de Processo CMMI e MPS.BR (2005), Mestre em Ciências da Computação (2009), doutorando em Ciência da Informação pela Universidade Fernando Pessoa em Porto-PT. Docente de graduação e Pós-graduação na FUCAPI e Faculdade Estácio de Amazonas.

Notas Biográficas dos orientadores

(por ordem alfabética)

Anabela Mesquita é Professora no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, do Politécnico do Porto, desde 1990. Foi Vice-Presidente da Escola entre 2007 e 2018. Membro do Centro de Investigação Algoritmi, da Universidade do Minho e do CEOS.PP (membro fundador). Foi Diretora do Centro de Investigação em Comunicação e Educação. É Presidente da SPACE network, uma rede internacional de instituições de ensino superior na área da gestão, empreendedorismo, hotelaria, turismo, línguas (<https://www.space-network.org/>). Publicou diversos artigos em revistas e conferências. Membro do Comité Científico e de Programa de diversas conferências nacionais e internacionais. Membro do corpo editorial e revisora da editora americana IGI Global. Editora Associada do Information Resources Management Journal e co-Editora Chefe do International Journal of Technology and Human Interaction. Interesses de investigação: transformação digital e força de trabalho; impacto dos sistemas de informação nas organizações; uso das tecnologias na educação; elearning; inovação.

Feliz Ribeiro Gouveia possui doutoramento em Controle de Systèmes – Université de Technologie de Compiègne (1992). Atualmente é Diretor da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa. É Professor Associado com Agregação da Universidade Fernando Pessoa, atuando principalmente nos seguintes temas: segurança informática, informática, sistemas de deteção de intrusão e banco de dados.

Fernando Bandeira, Licenciatura em Sociologia – Universidade Nova de Lisboa; Mestrado (MSc) em Electronic Information Management, University of Sheffield UK. Doutor no ramo científico de Gestão da Qualidade, Universidade Aberta. Para além da atividade docente, também exerceu funções em empresas tecnológicas como coordenador

de produto, foi avaliador da UE e possui um vasto conjunto de publicações que vão de livros a artigos em revistas científicas.

João A. Silva, Doutor em linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor do Programa de Pós-Graduação em Letras/PGLETRAS, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professor do departamento de Letras da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduado em Letras pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Graduado em Filosofia pelo Instituto Teológico e Pastoral do Ceará (ITEP). Líder do grupo de pesquisa em Linguagem e Tecnologia (LINTEC). Atua nas seguintes linhas de pesquisa: Linguística aplicada ao ensino e aprendizagem de línguas; avaliação e produção de materiais instrucionais de ensino de línguas; gêneros textuais digitais; gêneros textuais e hipertexto. Coordena os projetos de pesquisa "Tecnologias digitais e aprendizagem de línguas" e "O uso de aplicativos digitais na aprendizagem de línguas".

Judite Gonçalves de Freitas é Professora Catedrática da FCHS da Universidade Fernando Pessoa. Agregada (2007), doutorada (1999) e mestre (1991) em História pela Universidade do Porto. Doutorada em Ciência Política (2018) pela NOVA / FCSH (Departamento de Estudos Políticos). É vice-presidente de Direção do Centro de Estudos de População, Economia e Sociedade (CEPESE) / FCT / UP, onde coordena o grupo de investigação: Portugal na Europa e no mundo: Migrações e Relações Externas. Foi Coordenadora da Pós-graduação e mestrado em Ciência da Informação e da Documentação da FCHS / UFP (2000-2016). Áreas de ensino e investigação: Ciências Sociais e Políticas, Política Comparada, Estado, Governo e Lei, Elites Políticas, Historiografia, Ciência da Informação: Biblioteca e Arquivo. Tem oito livros publicados e dezenas de artigos em revistas da especialidade, sendo membro do comité científico de várias revistas nacionais e internacionais.

Luis Borges Gouveia é Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa. É o Coordenador do Doutoramento em Ciência da Informação, na especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação. Possui a Agregação em Engenharia e Gestão Industrial, pela Universidade de Aveiro; o Doutoramento em Ciências da Computação pela Universidade de Lancaster (Reino Unido); o Mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores pela Universidade do Porto e a Licenciatura em Informática / Matemáticas Aplicadas pela Universidade Portucalense.

Miguel Trigo é professor do programa de doutoramento em Ciências da Informação da UFP, é orador convidado regular em eventos nas áreas de gestão, inovação, liderança e inteligência competitiva. Doutorado em Ciências da Informação e Comunicação pela Université du Sud Toulon-Var (França).

Nuno Magalhães Ribeiro é Professor Associado da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa (UFP). É o coordenador da Área Científica de Informática, exercendo funções de coordenação dos cursos de Licenciatura (1º ciclo) e Mestrado (2º ciclo) em Engenharia Informática, ramos de Sistemas de Informação e Multimédia e de Computação Móvel. É administrador das academias Microsoft IT Academy e CISCO Networking Academy da Universidade Fernando Pessoa. Possui doutoramento em Ciências da Computação na Universidade de York (Reino Unido) e o mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Universidade do Porto.

Paulo Ramos Doutorado em Ciências Empresariais FEP-UP, MSc Marketing pela Cranfield University, UK, Lic. Relações Internacionais, UM. Professor auxiliar na Universidade Fernando Pessoa e na Universidade Lusíada. Professor convidado: UCP, FC-UP. Investigador do CBQF da UCP-ESB. Member of the editorial board do Journal of Organizational Studies and Innovation da Management and Business Academy, UK.

Pedro Reis é Professor Associado. Diretor da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa (Porto, Portugal) e Coordenador do Departamento de e-Learning UFP-UV (Universidade Virtual). É co-fundador do Centro de Estudos sobre Texto Informático e Ciberliteratura e co-diretor da revista Cibertextualidades (Edições UFP). É doutorado pela Universidade de Lisboa e pós-doutorado em e-Learning e Tecnologias Educativas, pela Nova Southeastern University (NSU) (Florida, EUA). Publicou vários livros e artigos sobre Cibercultura, Literatura Digital, Inovação em Educação e é consultor da Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA, United Nations, Viena) na área do e-Learning e Tecnologias Educativas.

Sandra Bernardo, Possui um doutoramento em Economia, pela Universidade Nova de Lisboa (2016), o Mestrado em Economia pela mesma instituição. Possui um mestrado em Métodos Quantitativos para Gestão, Porto Business Scholl, Universidade do Porto e uma licenciatura em Economia pela Universidade Portucalense.

Silvério dos Santos Brunhoso Cordeiro é licenciado em Direito, mestre em Administração Pública e doutorado em Políticas Públicas e Administração Aplicada. É professor Associado na Universidade Fernando Pessoa e membro associado do OBEGEF (Observatório de Economia e Gestão de Fraude). Foi presidente de hospitais públicos/privados e diretor de empresas público-privadas. Conta com uma intensa atividade profissional, primeiro como Diretor de Recursos Humanos de grandes grupos económicos, depois como Consultor de empresas e organizações públicas, na área da Gestão de Recursos Humanos. É autor do livro "Estruturas Organizacionais Emergentes de Parcerias Público-Privadas", publicado com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia e de vários artigos publicados em revistas nacionais e internacionais.

Imagens de promoção do evento

SEMINÁRIO
**DOUTORAMENTO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO**
Especialidade **Sistemas,
Tecnologias e Gestão
da Informação (SiTEGI)**

14 julho 2022
10:00 às 18:00 (UTC+1)
ONLINE

**ENTRADA
LIVRE**
Para obtenção
de certificado de
presença deve
inscrever-se
online

SEMINÁRIO
**DOUTORAMENTO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO**
Especialidade **Sistemas,
Tecnologias e Gestão
da Informação (SiTEGI)**

14 julho 2022

Cartaz do evento

SEMINÁRIO

DOCTORAMENTO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Especialidade **Sistemas,
Tecnologias e Gestão
da Informação (SITEGI)**

14 julho 2022
10:00 às 18:00 (UTC+1)
ONLINE

**ENTRADA
LIVRE**
Para obtenção
de certificado de
presença deve
inscrever-se
online


<https://www.ufp.pt/sitegi/>

 UNIVERSIDADE
FERNANDO
PESSOA



A **Universidade Fernando Pessoa** (UFP), instituída pela Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa (FFP) e reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei nº 107/96, de 31 de Julho, é o resultado de um projeto inovador de ensino superior, iniciado nos anos de 1980, através do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa, e do Instituto Erasmus de Ensino Superior, que lhe serviram de base estruturante e cuja antiguidade de graus e diplomas herdou, nos termos do Artigo 7º daquele decreto.

Com o lema ***Nova et Nove*** (innovar no conhecimento e nos métodos de ensinar), a Universidade Fernando Pessoa (UFP) tem como objetivos o ensino, a investigação, a extensão comunitária e a prestação de serviços nos domínios da formação oferecida pelas suas unidades orgânicas de ensino presencial.

VISÃO

Ser reconhecida como uma Universidade que inova no conhecimento e nos métodos de ensinar, contribuindo para o enriquecimento do país, ajudando a formar cidadãos empreendedores, cientificamente bem preparados, culturalmente evoluídos, socialmente empenhados e eticamente comprometidos.

MISSÃO

A UFP assume como sua missão primeira o ensino sustentado em honesto estudo e permanente atualização científica, servido por uma metodologia pedagógica inovadora que transforme conhecimentos em competências, pelo desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento autónomo de estudantes abertos à interdisciplinaridade e a uma sólida formação ética, cultural e cívica.